

- 8 OUT 1985

GAZETA ME.

Controlador Programa
indústria de processos

EMENDA DA CONSTITUINTE

Ulysses reúne-se com líderes para ajustar pontos divergentes

GAZETA MERCANTIL

- 8 OUT 1985

por Carlo Iberê de Freitas
de Brasília

"Debater as matérias para verificar os pontos de confluência e ajustar as divergências nas matérias polêmicas" é o objetivo da reunião convocada pelo presidente da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, reunindo as lideranças partidárias da Câmara e do Senado, mais o relator e o presidente da comissão mista que estuda as emendas à emenda do Executivo que convoca a Constituinte.

Ao assumir pessoalmente as negociações para a convocação da Constituinte, Ulysses Guimarães demonstra preocupação com as resistências encontradas tanto no Congresso, quanto na sociedade civil para a aprovação da emenda do Executivo. O articulador das negociações, ontem, em entrevista à imprensa, elogiou a posição dos sindicalistas, representados pela CUT e Conclat, apoiando uma Constituinte congressual. Ulysses Guimarães disse que "ajuda



Ulysses Guimarães

muito porque as matérias polêmicas dificilmente atingirão dois 2/3 da votação. É a realidade".

As dificuldades indicadas pelo deputado Ulysses Guimarães para a convocação de uma Constituinte exclusiva são a falta de tempo para a realização de várias eleições e o próprio número elevado de eleições seguidas. Outro fator destacado pelo deputado é o de

que a oposição no Brasil, nestes vinte anos, "optou pela transição, pela forma de composição construtiva. Não optamos pela luta, embora muitos tenham apostado na ruptura promovendo atos terroristas", lembrou o deputado.

A fórmula para a votação da emenda, segundo o presidente da Câmara, será mesmo a apresentação de um substitutivo pelo relator da comissão, Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), votando em destaque os pontos polêmicos. "Temos de votar antes de 15 de novembro porque é uma votação de quórum alto, dependendo do trabalho de todas as lideranças que são responsáveis pela convocação." Ulysses Guimarães admitiu a votação da emenda da Constituinte na mesma época da reforma tributária, a fim de apro-

veitar a mobilização dos parlamentares.

O presidente da Câmara voltou a defender a idéia de uma comissão parlamentar para cuidar da legislação ordinária durante a Constituinte. Segundo sua tese, ela seria formada por parlamentares eleitos para a Constituinte, com um número de parlamentares igual ao do Senado, que abrigaria a comissão, e proporcional ao número de partidos, tendo poderes por delegação para resolver todas as atribuições da Câmara, Senado e Congresso. Outra alternativa indicada por Ulysses Guimarães é a delegação de poderes ao Executivo, que poderia apenas baixar leis delegadas. Segundo o deputado, a Constituição atual admite tal situação em que são delegados poderes legislativos ao Executivo.

ANC 88
Pasta 10/85-1
069/1985